

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

**I.º trimestre de 2025**

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2025

Joana Mafalda  
Felício Ferreira

Assinado de forma  
digital por Joana  
Mafalda Felício  
Ferreira

**Joana Felício**  
Presidente

Assinado por: **VÍTOR MANUEL SIMÕES DIAS**  
Num. de Identificação: 07785465

**Vítor Dias**  
Vogal

## Índice

### Nota Introdutória

### 1. Demonstração de Resultados

### 2. Indicadores Operacionais

### 3. Demonstração de Posição Financeira

### 4. Investimento e Endividamento

### 5. Cumprimento de Obrigações Legais

### 6. Acrónimos e Fórmulas

### 7. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

## Nota Introdutória

- O PAO da SIMDOURO para o ano de 2025 foi aprovado pelo Despacho N.º 81/2024/MAEN de 10/12, no seguimento da emissão pela UTAM do Relatório de Análise n.º 267/2024, de 13/11 e do Despacho n.º 823/2024-SETF de 28/11.
- Em reunião de Assembleia Geral de 20 de março de 2025 foi aprovado o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados, e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.
- O PAO 2025 teve por base a revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira aprovado pelo Conselho de Administração em 6 de junho de 2023.
- A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Uma vez que o PAO 2025 se encontra aprovado, a verificação do cumprimento dos princípios e rácios financeiros é feita em relação ao PAO 2025, tendo em conta as condições de aprovação.
- O volume de água residual faturada acumulada a mar-25 foi em média de 70 mil m<sup>3</sup>/dia, ficando 15% acima do orçamento e 18% acima do registado em igual período de 2024. Os desvios resultam de se ter considerado a aplicação da faturação por conta certa em 2024 e no orçamento e, este ano, o município de VN Gaia não aderiu à conta certa, pelo que se têm faturado os valores medidos para faturação neste município, que representa mais de 70% da faturação mensal.
- A tarifa a aplicar em 2025 é de 0,8005 euros/m<sup>3</sup>, no entanto, enquanto se aguarda a aprovação da mesma, manteve-se a tarifa praticada em 2024 (0,7840€/m<sup>3</sup>). Depois da aprovação da tarifa, serão cobrados os retroativos a janeiro de 2025.
- Os gastos operacionais acumulados a mar-25 ficaram 11% abaixo do orçamento, devido a menores gastos com FSE, pessoal e amortizações. Os gastos com FSE ficaram mais baixos que o previsto devido a menores gastos com energia elétrica e conservação e reparação. Os gastos com pessoal não incorporam a totalidade do valor previsto para novas contratações, nem as valorizações salariais por efeito do Acordo de Rendimentos que ainda não ocorreram. As amortizações são menores pois a revisão do EVEF ainda não está aprovada e, por isso, o investimento futuro a amortizar é menor face ao PAO que foi elaborado tendo como pressuposto a aprovação do novo EVEF.

# I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	4 977				4 977	4 086	4 415	17 538
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	752				752	1 953	1 876	12 085
Desvio de recuperação de gastos	mil €	652				652	175	921	3 365
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 66				-66	- 60	- 81	- 324
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 752				-752	-1 953	-1 876	-12 085
Subcontratos	mil €	- 288				-288	- 258	- 247	- 988
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 348				-1 348	-1 240	-1 572	-5 896
Gastos com pessoal	mil €	- 800				-800	- 740	- 928	-3 544
Amortizações	mil €	-1 542				-1 542	-1 298	-1 707	-6 829
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 38				-38	- 34	- 31	- 140
Subsídios ao Investimento	mil €	327				327	278	277	1 108
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	16				16	28	24	97
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mil €</b>	<b>1 891</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 891</b>	<b>938</b>	<b>1 070</b>	<b>4 388</b>
Gastos Financeiros	mil €	- 405				-405	- 411	- 489	-1 976
Rendimentos Financeiros	mil €	0				0	0	2	10
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mil €</b>	<b>-405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-405</b>	<b>-410</b>	<b>-487</b>	<b>-1 967</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mil €</b>	<b>1 485</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 485</b>	<b>528</b>	<b>583</b>	<b>2 421</b>
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-1 060				-1 060	-117	- 143	-593
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mil €</b>	<b>425</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>425</b>	<b>411</b>	<b>440</b>	<b>1 829</b>

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O resultado líquido ascendeu a 425 mil euros, incorporando 652 mil euros de desvio recuperação de gastos (défice). Em resultado da revisão contas 2024, a SIMDOURO teve que proceder a uma correção do imposto diferido de anos anteriores, o que levou a um aumento do DRG (défice).

O volume de prestação serviços ascende a 5 milhões de euros, 13% acima do previsto, em resultado de um aumento de volume faturado mas com tarifa de 2024.

Os gastos com FSE ficaram 10% abaixo do orçamento, essencial/ devido a menores gastos com eletricidade e conservação e reparação.

Os gastos com pessoal ficaram 14% abaixo do previsto, pois ainda não ocorreram as novas contratações previstas, nem as valorizações remuneratórias ao abrigo do Acordo de Rendimentos.

Os gastos com amortizações ficaram 10% abaixo do previsto pois ainda não ocorreu aprovação do novo EVEF.

Resultado Financeiro de -405 mil euros, 17% acima do orçamentado, em resultado menor montante de endividamento face ao previsto.

## 2. INDICADORES OPERACIONAIS

I.º trimestre de 2025

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M	12 M		
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	mil m <sup>3</sup> / ton	6 344	0	0	0	6 344	5 379	5 515	21 909
Volume de atividade - saneamento	mil m <sup>3</sup>	6 344				6 344	5 379	5 515	21 909
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	mil €	4 977	0	0	0	4 977	4 086	4 415	17 538
Volume negócios - saneamento	mil €	4 977				4 977	4 086	4 415	17 538

<sup>1</sup> Não inclui: Desvio de recuperação de gastos e Rendimentos Construção

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M	12 M		
Custo das vendas/variação inventários	mil €	66				66	60	81	324
Subcontratos	mil €	288				288	258	247	988
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 348				1 348	1 240	1 572	5 896
Gastos com pessoal	mil €	800				800	740	928	3 544

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M	12 M		
<b>EBIT</b> - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 239				1 239	763	149	1 023
<b>EBITDA</b> - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	2 454				2 454	1 783	1 580	6 744
<b>Margem EBITDA</b>	%	49%				49%	44%	36%	38%

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

O Volume de Negócios da atividade totalizou, neste trimestre, 4,98 milhões de euros relativos aos 6,3 milhões de m<sup>3</sup> faturados aos clientes, à tarifa de 2024.

O volume faturado no 1º trimestre foi de 6,3 milhões m<sup>3</sup>, 15% acima do orçamento e 18% acima do registado em igual período do ano anterior, essencial/, por aumentos de caudal faturado em Paredes e VN Gaia, devido ao aumento de pluviosidade no mês de março e pelo facto de VN Gaia não ter aderido à conta certa em 2025.

Os FSE ficaram abaixo do previsto, essencialmente, devido a menores gastos na rubrica eletricidade (descida das tarifas) e menores gastos com conservação e reparação.

Os gastos com pessoal ficaram abaixo do previsto, não incorporam a totalidade do valor previsto para novas contratações, nem as valorizações salariais por efeito do Acordo de Rendimentos.

O aumento do volume de negócios e a redução de gastos impactaram positivamente na evolução do EBIT, que subiu face a 2024.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

I.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
<b>Ativos não correntes</b>	mil €	<b>158 500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>158 500</b>	<b>154 835</b>	<b>162 890</b>	<b>172 516</b>
Ativo intangível	mil €	141 006				141 006	138 069	143 486	149 999
Ativo fixo tangível	mil €	5				5	0	0	0
Desvios de recuperação gastos	mil €	12 604				12 604	11 793	13 773	16 216
Ativos sob direito de uso	mil €	188				188	39	26	16
Outros ativos financeiros	mil €	42				42	42	42	42
Impostos diferidos ativos	mil €	4 655				4 655	4 893	5 564	6 243
<b>Ativos correntes</b>	mil €	<b>7 482</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7 482</b>	<b>4 881</b>	<b>5 497</b>	<b>6 049</b>
Inventários	mil €	339				339	318	275	275
Clientes	mil €	6 152				6 152	3 975	4 637	4 852
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0				0		146	214
Outros ativos correntes	mil €	317				317	160	231	230
Caixa e seus equivalentes	mil €	673				673	427	209	478
<b>Ativo total</b>	mil €	<b>165 982</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>165 982</b>	<b>159 716</b>	<b>168 388</b>	<b>178 565</b>
Capital Social	mil €	20 046				20 046	20 046	20 046	20 046
Reservas e outros ajustamentos	mil €	17 345				17 345	15 679	17 422	17 422
Resultado líquido	mil €	425				425	411	440	1 829
<b>Capital Próprio</b>	mil €	<b>37 816</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37 816</b>	<b>36 135</b>	<b>37 908</b>	<b>39 297</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	mil €	<b>124 398</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>124 398</b>	<b>116 410</b>	<b>125 401</b>	<b>134 641</b>
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	21 043				21 043	18 888	20 225	21 641
Subsídios ao investimento	mil €	48 037				48 037	49 230	48 208	47 376
Financiamentos obtidos	mil €	51 938				51 938	45 313	53 538	61 600
Passivos da locação	mil €	73				73	23	10	6
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	345				345	125	129	129
Imposto diferidos passivos	mil €	2 962				2 962	2 830	3 292	3 889
<b>Passivos Correntes</b>	mil €	<b>3 767</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 767</b>	<b>7 171</b>	<b>5 080</b>	<b>4 627</b>
Financiamentos obtidos	mil €	943				943	3 445	1 875	875
Passivos da locação	mil €	71				71	13	13	9
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	2 167				2 167	3 554	3 192	3 743
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	586				586	160	0	0
<b>Passivo total</b>	mil €	<b>128 165</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>128 165</b>	<b>123 581</b>	<b>130 480</b>	<b>139 269</b>
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	mil €	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

O ativo total atinge os 165,98 milhões de euros, representando o ativo intangível 141 milhões de euros.

O desvio bruto de recuperação de gastos ativo acumulado é de 12,6 milhões de euros.

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DÍVIDA CLIENTES		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M	12 M	
<b>Dívida de Clientes</b>									
Dívida total	mil €	6 152				6 152	3 975	4 637	4 852
Dívida vencida total	mil €	1 684				1 684	0	0	0
Acordos de pagamento	mil €	0				0	0	0	0
Injunções	mil €	0				0	0	0	0

**Obs: A linha Dívida total inclui dívida relativa a faturação emitida bem como estimativa de um mês de vendas.**

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	52 813				52 813	48 688	55 413	62 475
Debt to equity	%	140%				140%	135%	146%	159%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	52 097				52 097	48 218	55 162	61 955
Net Debt to EBITDA	valor	21				21	27	35	9

**Obs: Dívida financeira corresponde apenas aos montantes em dívida. No balanço, financiamento a curto prazo inclui especialização de juros.**

No final do 1º trimestre de 2025, a dívida total dos utilizadores do sistema era de 6,2 milhões de euros, sendo 1,68 milhões de euros de dívida vencida.

Não há dívidas cobertas por acordos ou injunções.

#### 4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

I.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
<b>Investimento</b>	mil €	<b>752</b>				<b>752</b>	<b>1 953</b>	<b>1 876</b>	<b>12 085</b>
Ativos Intangíveis	mil €	471				471	54	0	0
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0				0	0	0	0
Investimento em curso	mil €	282				282	1 899	1 876	12 085
<b>Investimento Alta</b>	mil €	<b>752</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>752</b>	<b>1 953</b>	<b>1 876</b>	<b>12 085</b>

Investimento com Expressão Material		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimentos ao abrigo do PRR	mil €	0				0	0	0	0
Outros investimentos	mil €	0				0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M			12 M
<b>Endividamento</b>	mil €	<b>52 813</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52 813</b>	<b>48 688</b>	<b>55 413</b>	<b>62 475</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	mil €	<b>51 938</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51 938</b>	<b>45 313</b>	<b>53 538</b>	<b>61 600</b>
BEI	mil €	30 438				30 438	31 313	30 438	30 000
Holding	mil €	21 500				21 500	14 000	23 100	31 600
<b>Curto Prazo</b>	mil €	<b>875</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>875</b>	<b>3 375</b>	<b>1 875</b>	<b>875</b>
BEI	mil €	875				875	875	875	875
Banca Comercial	mil €	0				0	2 500	1 000	0
Holding	mil €	0				0	0	0	0

Obs: Endividamento corresponde apenas aos montantes em dívida. No balanço, financiamento a curto prazo inclui especialização de juros.

No 1º trimestre de 2025, a SIMDOURO executou cerca de 752 mil euros de investimento.

Estão em curso as seguintes empreitadas: AR014 E3 Remodelação dos escritórios da ETAR de Gaia Litoral, AR063 EI Armazém de Peças e Oficinas, AR064 EI Plano de Energia - Solar Fotovoltaico III e intervenções de beneficiação de instalações já existentes.

Endividamento de 52,8 milhões de euros, abaixo do previsto em orçamento.

No 1º trimestre de 2025 amortizou-se o empréstimo de curto prazo com a AdP, SGPS, no valor de 1 milhão de euros e amortizaram-se 437,5 mil euros de empréstimo BEI. Aumentou-se a dívida em suprimentos AdP no valor de 1 milhão de euros.

## 5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

I.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	38				38	45	39

Indicadores e Gastos Operacionais (valores acumulados)		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M	12 M	12 M	
<b>(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2)+(3)+(4)</b>	mil €	<b>2 501</b>				<b>2 298</b>	<b>2 828</b>	<b>9 835</b>	<b>10 752</b>
<b>(2) CMVMC</b>	mil €	66				60	81	266	324
<b>(3) FSE's</b>	mil €	1 636				1 498	1 819	6 580	6 884
<b>(4) PESSOAL (DR)</b>	mil €	800				740	928	2 989	3 544
<b>(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO</b>									
5A) Gastos operacionais	mil €	0				0	0	0	0
<b>(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5A)</b>	mil €	<b>2 501</b>				<b>2 298</b>	<b>2 828</b>	<b>9 835</b>	<b>10 752</b>
<b>(7) EFEITO EM PESSOAL (nº 4 artigo 140º DL13-A/2025)</b>									
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	- 46				- 42	- 48	- 179	- 182
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais em 2025	mil €								
Acordo Rendimentos	mil €	0				0	0	0	- 132
Acordo Coletivo Trabalho	mil €	0				0	- 27	0	- 126
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	0				0	0	0	0
iv) Impacto do absentismo	mil €	7				17	0	69	0
v) Indemnizações por rescisão, exceto mútuo acordo	mil €	0				0	0	0	0
<b>(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO</b>	mil €	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>(9) EFEITO FATORES EXTRAORD. C/ IMPACTO OPERAC</b>	mil €	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>(10) EFEITO OUTROS FATORES OPERAC. C/ IMPACTO (assegura comparabilidade)</b>									
Gastos com novas atividades (A)	mil €	0				0	- 11	0	- 44
Gastos com novas contratações pessoal em 2025 (B)	mil €	0				0	- 49	0	- 195

### INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

<b>GO/VN (11)/(12) <sup>(a)</sup></b>	%	<b>50,3%</b>				<b>56,2%</b>	<b>63,2%</b>	<b>56,0%</b>	<b>59,6%</b>
(11) GO = (6)+ ii) + (9) +(10A)	mil €	2 501				2 298	2 791	9 835	10 451
(12) Volume de Negócios = Prestação serviços +(10B)	mil €	4 977				4 086	4 415	17 562	17 538
<b>(13) Gastos Operacionais = (6)+(7)+(8)+(9)+(10)</b>	mil €	<b>2 462</b>				<b>2 273</b>	<b>2 753</b>	<b>9 725</b>	<b>10 313</b>
<b>Taxa de crescimento IPC sem habitação (INE)</b>	%	<b>2,25%</b>							
<b>(14) Gastos Operacionais (corrige IPC) = (13)/(1+IPC s/ hab) <sup>(b)</sup></b>	mil €	<b>2 408</b>							
Variação GO face a ano anterior	%								
Variação VN face a ano anterior	%								

(a) Calculado de acordo com o nº1 do artigo 140 do DL nº 13-A/2025, de 10 de março;

(b) Conforme nº 4 e nº5 do artigo 140º do DL nº13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2024.

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M	12 M	12 M	
Endividamento	mil €	52 813				48 688	55 413	53 250	62 475
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,60%							

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M	12 M	12 M	
Recursos Humanos	nº	95	0	0	0	91	98	95	98
Pessoal	nº	83				79	86	83	86
Órgãos Sociais	nº	12				12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº	1				1	0	1	0

Conforme RCM nº 34/2008, o PMP terá que ser igual ou inferior a 38 dias no final 2025 (redução 15%). No final do 1º trimestre o PMP era de 38 dias. No final do 1º trim a dívida vencida há mais de 90 dias era de 31,4 mil euros, inferior ao valor no final de 2024 (45,8 mil euros).

#### Pressupostos de análise indicadores:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025. Uma vez que o PAO 2025 se encontra aprovado, a verificação do cumprimento dos princípios e rácios financeiros é feita em relação ao PAO 2025, tendo em conta as condições de aprovação. Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios, o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios e rácios poderão diferir dos apresentados quer no R&C2024 quer no PAO 2025.

#### Indicador GO/VN

- Excluíram-se do cálculo do rácio os impactos em gastos com pessoal decorrentes de imposições legais implementadas/ a implementar em 2025 e os efeitos de comparabilidade.  
- Verifica-se o cumprimento do rácio GO/VN que apresenta o valor de 50,3% no final do 1º trimestre.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

◦Verifica-se o cumprimento do indicador.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
<b>Gerais</b>	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
<b>Indicadores</b>	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
<b>Unidades</b>	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	<i>[ [Financiamento Remunerado<sub>N</sub> - Financiamento Remunerado<sub>N-1</sub>] + [Capital Social<sub>N</sub> - Capital Social<sub>N-1</sub>] ] / [Fundo de Remuneração<sub>N-1</sub> + Capital Social<sub>N-1</sub>]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da  
SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A.

### Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 1º Trimestre de 2025 da SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. (“Simdouro” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

### Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

### Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00  
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

## Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 1º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de três meses findo em 31 de março de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 1º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 28 de novembro de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 10 de dezembro de 2024 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 1º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 1º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
  - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
  - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
  - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
  - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
  - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
  - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de vendas e prestação de serviços da Entidade no 1.º Trimestre de 2025 ficou cerca de 13% acima do previsto no PAO 2025, o que se explica por um aumento do volume faturado;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento na ordem dos 10% e 14%, respetivamente. A redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos é explicada pela redução dos gastos com eletricidade e conservação e reparação, enquanto que a redução dos gastos com pessoal é explicada por não terem ocorrido as valorizações remuneratórias previstas, nem as novas contratações;
- O montante de investimento total realizado no 1.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de execução de, aproximadamente, 40%;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 1.º Trimestre de 2025 situa-se nos 38 dias, abaixo do previsto no PAO 2025 e abaixo dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 50,3% no 1.º Trimestre de 2025, abaixo do valor previsto no PAO 2025;
- O endividamento da Entidade no 1.º Trimestre de 2025 reduziu face a 2024, encontrando-se assim abaixo do limite de crescimento de 2% previsto no artigo 38º da Lei n.º 82/2023.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 23 de junho de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC  
Registo na OROC n.º 1496  
Registo na CMVM n.º 20161106

**Anexos:**

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 1.º Trimestre 2025”

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
DO 1º TRIMESTRE DE 2025 DA  
SIMDOURO, S.A.**

**INTRODUÇÃO**

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMDOURO S.A., apresenta o seu relatório relativo à execução orçamental do 1º trimestre de 2025, aprovado em reunião do Conselho de Administração em 23 de abril de 2025.

**PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS**

4. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
5. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da SIMDOURO, S.A., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
  - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2025, e sua comparação com o respetivo orçamento;
  - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2025, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
  - c. Análise das atividades de investimento;
  - d. Orientações legais vigentes.
6. Tomamos conhecimento e analisamos o *“Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental referente ao 1º Trimestre de 2025”* emitido em 23 de junho de 2025.

## **ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

O Relatório de Execução Orçamental compreende a Demonstração da Posição Financeira que no final do 1º trimestre de 2025 apresenta um ativo total de 165.982 milhares de euros, a Demonstração dos Resultados cujo resultado líquido no final do trimestre ascende de 425 milhares de euros e um conjunto de outras informações e explicações.

No final do 1º trimestre de 2025, as diversas rubricas da Demonstração da Posição Financeira não apresentam variações significativas face ao Plano de Atividades e Orçamento de 2025.

Realça-se, no entanto, que o desvio bruto de recuperação de gastos ativo acumulado é de 12.604 milhares de euros, valor esse inferior ao orçamentado, 13.773 milhares de euros e que a rubrica de clientes é de 6.152 milhares de euros, valor esse superior ao orçamentado, 4.637 milhares de euros. A variação da rubrica de clientes poderá ser explicada pelo facto de o volume de faturação ter sido 13% superior ao orçamentado, pelo facto de o Município de Vila Nova de Gaia não ter aderido ao programa “Conta Certa” e, portanto, serem lhe faturados os consumos reais.

No que respeita à Demonstração dos Resultados, o resultado líquido acumulado no final do 1º trimestre de 2025, ascendeu a 425 milhares de euros, valor esse, ligeiramente inferior ao orçamentado, mas superior ao registado no final do período homologado do ano anterior, 440 e 411 milhares de euros, respetivamente.

Destacam-se, ainda, as variações positivas das rubricas de prestação de serviços, de gastos com pessoal, de fornecimentos e serviços externos e amortizações, cujos valores foram inferiores ao orçamentado. Esta diminuição dos custos, associada a outras situações permitiu que o desvio de recuperação de gastos no período, 652 milhares de euros, fosse inferior ao orçamentado, 921 milhares de euros.

No que respeita ao investimento no final do 1º trimestre de 2025, foram executados cerca de 752 milhares de euros, valor esse inferior ao orçamentado que era 1.876 milhares de euros.

## **CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS VIGENTES**

Nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que de um modo geral não foi dado cumprimento às orientações legais vigentes.

Em relação a estas matérias, tomamos conhecimento do referido no final do “*Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental referente ao 1º Trimestre de 2025*”, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, facto que mereceu a nossa atenção.

## CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 31 de março de 2025 da SIMDOURO, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Nova de Gaia, 7 de julho de 2025

O Conselho Fiscal

Assinado por: **LUÍS MIGUEL  
BARROS MARTINS DAMAS**  
Num. de Identificação: 10508282  
Data: 2025.07.07 10:19:30+01'00'

---

Luís Miguel Barros Martins  
Damas (Presidente)

Assinado por: **Sofia Mónica Dias Narciso  
Rodrigues**  
Num. de Identificação: 10312153  
Data: 2025.07.07 18:00:07+01'00'

---

Sofia Mónica Dias Narciso  
Rodrigues (Vogal)

Assinado por: **ARMANDO JOSÉ DE SOUSA  
RESENDE**  
Num. de Identificação: 07680078  
Data: 2025.07.07 19:18:47+01'00'

---

Armando José de Sousa  
Resende (Vogal)